

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: MODELO PARA REORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SOBRADINHO/BA

Relatoria: CARINA DA SILVA SANTOS
Milca Ramaiane da Silva Carvalho

Autores: Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo
Renata Marques da Silva
Murilo Cândido do Monte Damasceno

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Com a implementação do SUS, a atenção primária foi fortalecida, principalmente a partir da formulação e implementação do Programa Saúde da Família, estratégia de reorganização do modelo vigente. Essa estrutura surgiu da necessidade de transformar a concepção da atenção, antes centrada no modelo hospitalocêntrico, para a promoção da saúde e prevenção de doenças. **OBJETIVO:** O estudo objetivou identificar o modelo de reorganização da assistência implementado no município de Sobradinho-BA. **METODOLOGIA:** É uma pesquisa qualitativa, realizada com profissionais de saúde que trabalham no município, utilizando como método de coleta de dados a observação direta associada a entrevista direta. A amostra constituiu-se por nove enfermeiros que integram equipes de Programa Saúde da Família (PSF) ou Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS) do município. Vale destacar que foram respeitados todos os aspectos éticos baseados na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e que norteia a pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS:** Em relação aos resultados obtidos, os profissionais identificaram como ponto essencial da nova política de saúde a implantação e o desenvolvimento do PSF no município, culminando na organização da assistência, uma vez que este foi o responsável por re-orientar a assistência através da referencia para as atenções mais complexas apenas quando necessário. A população estudada identificou que desde o início da nova política de saúde foram implantados seis unidades de saúde no modelo de PSF e duas no modelo PACS, entretanto, o objetivo final da política é a mudança do modelo PACS para PSF, finalizando a organização da Atenção Básica em oito unidades de saúde da família. **CONCLUSÃO:** Ao reconhecer o fundamental papel de uma cobertura do programa para 100% da população, os profissionais destacam que somente essa ação poderá reverter o anterior quadro de abandono nas ações de saúde, uma vez que o modelo de PSF contempla ações de tratamento e prevenção.